

## O PAPEL DA TERRA

Datado Nov. de 1952 em r & D Volumes e 30 de Out. de 52 gravações antigas.

5210C30A SOP8A (palestras SOP número 8A).

### CONTROLE DE CORPOS

Pode um thetan lançar-se e tomar posse do corpo de - digamos que queremos influenciar o primeiro ministro de Buckwupistan? Fazemos este thetan sair, fazemo-lo lançar-se e deitar abaixo o thetan na esposa do primeiro ministro de Buckwupistan.

Em seguida, mantemos ali o corpo da pessoa que enviámos ali, pois ela ainda está conectada e em comunicação com este corpo. De repente descobrimos que somos capazes de monitorizar a esposa do primeiro ministro de Buckwupistan com grande facilidade.

E fazemo-la ter um tremendo romance com o Juiz do Tribunal. Orientamos as coisas e, o que vemos a seguir, é que ele foi demitido. Dizem que ele tinha impostos atrasados, ou algo assim, por causa do escândalo, por isto, por aquilo.

Mas é uma manobra política muito elegante. É tão elegantes que não existe provavelmente, nenhum membro da classe presente com o nível 4 ou 5<sup>1</sup> que não o tenha feito. E essa é a razão por que um muitos de 5s e 6s<sup>2</sup> estão completamente indisponíveis para saírem das suas cabeças. Porque seu um ato overt fazer alguém sair da sua cabeça. E vocês têm enviado pessoas para fora da cabeça até grandes distâncias. E tendo enviadas estas pessoas, elas embatem num corpo ou algo assim, que é, de seguida, lesionado.

Ou alguma coisa acontece com os seus corpo no sítio onde vocês estão e causaram um completo embraço e extinção de um ser. Depois disso, quando alguém vem e lhes diz para saírem da vossa cabeça, vão encontrar um 5 desesperadamente a tentar permanecer na cabeça, porque ele se opõe furiosamente a ser enviado por aí a vários pontos da terra, e porque existe um DED<sup>3</sup> de ter enviado pessoas para fora das suas cabeças.

### DEFINIÇÃO DE REALIDADE

Eu quero chamar a atenção para algo de grande interesse para vocês. Seria muito interessante se tudo isto fosse apenas um conto de fadas sobre "qual o estado do universo real"!

Mas vocês estão envolvidos em certos problemas concretos - e estes problemas têm a ver com três certezas. E é melhor eu dizer alguma coisa sobre estas três certezas.

Mas antes de o fazer, há uma certeza chamada universo MEST. A menos que a consigam descobrir, e a menos que usem uma certeza no universo MEST (o que é realmente a série de acordos a que chamamos de universo MEST?) A menos que estejam dispostos a usá-los como tal, vão encontrar-se e aos vossos preclaros num estado de delírio.

Por outras palavras, estão dizendo que algo que é o universo MEST não é o universo MEST. O que, evidentemente, é um método de pôr tudo definitivamente de pernas para o ar!

Se andassem por aí, por exemplo, a dizer a toda a gente que não havia camiões a descer a Avenida Highland Park e a ficarem bastante perturbados porque não havia camiões a descer a Avenida Highland Park. Mas, lá vão eles pela Avenida Highland Park. Bem, podem fazer este truque parvo de saírem e dizerem: "Bem, tendo em conta que não há camiões a descer esta Avenida, não importa se eu pisar nestas grandes coisas vermelhas."

---

<sup>1</sup> Nível de caso: 4-Pista Invisível com áreas fortemente carregadas; 5-Dub-in, algumas áreas muito carregadas.

<sup>2</sup> Nível de caso: 6- Dub-in de dub-in. Muitas áreas da pista estão tão sobrecarregadas que o dub-in está submerso.

<sup>3</sup> DED: 1. Um incidente que o preclaro faz a outra dinâmica e para o qual não tem motivador – isto é, ele pune, fere ou destrói algo, o qual nunca o havia ferido. Agora ele tem de justificar o incidente. Vai usar coisas que não lhe aconteceram. Vai dizer que o objeto do seu ferimento na verdade o merecia (DEserveD (Inglês)), daí a palavra DED, que é um sarcasmo.

É tão idiota como isto, quando definem e planeiam algum tipo de condição de um assunto. Examinam essa condição de um assuntos muito cuidadosamente e descobrem que ela está de acordo, nesta medida, com o universo MEST. Ou seja, a definição do universo MEST é, naturalmente, o denominador comum do acordo. Isto é o universo MEST. É uma série de acordos. E quando estão examinando o universo MEST, estão examinando algo sólido. Trata-se de algum acordo com o qual concordaram, que outras pessoas concordaram com vocês, e assim por diante. Agora, com o que é que vocês concordaram? Isso é o universo MEST.

Agora, podem apanhar preclaro apés preclaro, colocá-los em E-Metros, tentam percorrê-los, tentam fazer isto e aquilo e, em cada caso, vão encontrar o fenômeno das entidades, corpos em penhor, comunicações, naves espaciais, outros planetas e locais, beingness em outros estados e tudo isso. E vão descobrir que se trata de uma condição consistente. Terão cumprido a definição de universo MEST. É evidentemente concordado. E é concordado porque é realmente verdade. Vocês não conseguiriam sair e apanhar alguém na rua, colocar um metro nas suas mãos, começar a fazer-lhe perguntas sobre isto, sem obter as mesmas respostas que obteriam dos vossos colegas sobre isto. E eles não sabem nada sobre isto.

Uma noite, apanhei uma menina durante uma demonstração e coloquei-a no E-Meter e comecei a interrogá-la. Ia perguntar-lhe sobre algo só para mostrar à turma o que seria a série de perguntas sobre a vida atual.

E quando dei por mim, esta miúda estava a tremer de tal forma que as pernas da cadeira estavam a bater contra o chão e ela disse que eu não lhe devia fazer perguntas, não me devês fazer perguntas, não deves, não deves, não deves, não deves. Ela estava a ir-se para baixo e eu disse: "Claro que não faz mal fazer-te perguntas", e assim por diante. "Onde estás?" E ela disse: "Estou sentada em frente de um grande painel". E disse: "Eu não costumava sentar-me ali. Estou sentada lá agora. Isso sou eu. Sento-me em frente a este painel. Este é o meu trabalho, este é o meu trabalho. Não devo dizer-te qual é o meu trabalho, mas é este painel", e assim por diante. "É um painel de comunicações. Náaaao." E continuava. Eu disse-lhe: "Não te importas de me dizer os códigos que atravessam o painel?" e ela endireitou-se e saiu disso.

Interessante, não é? Ela nunca tinha ouvido falar de corpos em penhor, de outros governos, de forças invasoras ou algo do género. Por isso, dei-lhe a volta e continuei com o resto do interrogatório e fui simplesmente capaz de o fazer porque, por acaso, conheço (isto é uma coisa muito engraçada), por acaso conheço o comandante dela. E dei-lhe, é mesmo tolo de mim, dei-lhe as mensagens que tinham passado no painel uma hora antes. Naquele momento ela acalmou-se imediatamente e disse: "Bem, provavelmente estarei feita em pedaços pela manhã". E eu disse-lhe que não, não ia estar. Mas ela era uma comunicadora que estava a gerir uma central de comunicações.

Agora, noutra altura, só para vos dar a consistência disto, outra vez em frente à turma, parecida com esta, peguei numa rapariga, coloquei os terminais dos elétrodos na mão dela e comecei a perguntar-lhe sobre isto e aquilo e encontrámo-la sentada em frente a uma central de comunicação. A rapariga não sabia nada sobre eletrónica. Se lhe dissessem para descrever como atender um telefone, ela provavelmente iria afundar-se e, mesmo assim, ela é uma comunicadora. É uma comunicadora num sistema conhecido como as estações espaciais.

As estações espaciais existem aqui no sistema solar. Usam os asteroides. É um sistema muito peculiar. Este sistema solar tem um planeta feito em pedaços, a cintura de asteroides. Fornece uma plataforma de baixa-gravidade para a decolagem, e esse planeta quebrado é de grande interesse como estação espacial, isto é, para um salto galáctico.

## SITUAÇÃO POLÍTICA DO SISTEMA SOLAR

Não há qualquer planeta neste extremo da galáxia que forme um bom ponto de entrada galáctica para transportes que cheguem e outras naves. Mas este belo planeta partido, com um sol de baixa gravidade, é um local ideal.

E, como resultado, esta área do sistema solar entrou em destaque. Ela ficou um pouco em destaque, e é um pouco um pomo de discórdia.

A quarta força Invasora esteve aqui. A quinta Força Invasora chegou para usar esta área. O nome deste sistema solar é "estação espacial 33". Eles começaram a usar esta área sem suspeitar que a quarta força

Invasora já cá estava há Deus sabe quantos zilhões de anos, estava estabelecida, com instalações em Marte, e com uma operação tremendamente encoberta.

A operação marciana é uma operação fascinante, simplesmente porque se tornou 100 por cento numa força de manutenção. E faz tudo o que faz com um enorme encobrimento. Está protegida atrás de uma tela de defesa de enorme tamanho e é praticamente impossível penetrá-la, exceto como theta. E se o penetrarem como theta, atravessam a tela marciana, e eles apanham-vos!

Bem, o ponto é que a quinta força Invasora operou durante algum tempo aqui neste sistema sem suspeitar da existência da quarta força Invasora. E, de repente, começaram a perder tripulações, e não sabiam onde elas tinham ido. E estavam a ficar cada vez mais preocupados com isso.

Um batalhão foi enviado aqui à terra há 8200 anos, o 3º Batalhão. Se encontrarem alguém que seja membro do terceiro Batalhão, que fale. Porque o batalhão inteiro, seus oficiais, pessoal e assim por diante, estava sob o comando do comandante da força expedicionária não apenas para esta área.

Está bem. Isto soa terrivelmente estranho. Soa terrivelmente incrível, mas é incrível simplesmente no quadro de referência da terra. Na verdade, isso não é muito incrível.

Assim há 8200 anos, eles aterraram nos Himalaias, nas terras altas, eu diria a cerca de cinquenta quilômetros a noroeste do Passo Khyber<sup>4</sup>, e colocaram aí uma base e, ainda não acreditando que houvesse nada parecido com uma força de Invasora a operar neste sistema, não tomaram as mais pequenas precauções relativamente às suas instalações.

Não colocaram quaisquer defesas. Afinal, o que é que havia aqui?! Nada além do Homo sapiens. Isso não era nada, nenhum perigo, nenhuma ameaça.

E estavam nesta instalação apenas há muito pouco tempo quando, de repente, com um choque terrível, a quarta força Invasora, que estava nessa época um pouco mais ativa do que se tornou desde então, aniquilou esse batalhão inteiro (um batalhão desse tamanho é de cerca de três mil seres), apanhou todo o seu pessoal, todos os seus oficiais e levou-os até Marte e, em seguida, atirou-os de volta à raça humana aqui em baixo. Eles ainda aqui estão.

Há aqui tripulações de discos voadores. Há na terra todo o tipo de coisas da quinta força Invasora. Muito interessante. Isso é direta e violentamente oposto à quarta força Invasora. E a quinta força Invasora, para sua própria proteção, assumiu Vénus há relativamente pouco tempo, assumiu Vénus e tentou estabilizar os Venusianos.

Porém, se chamarem Venusiano a um quinto invasor, ele provavelmente atirar-se-ia a vocês, pois seria um insulto horrível. Eles simplesmente monitorizam o governo de Vénus, e deixam Marte estritamente em paz.

Agora, isso é realmente, grosso modo, um resumo da situação "política" do sistema solar.

Agora, isso é muito interessante, porque lhes dá, nos preclaros, corpos em penhor na quarta força Invasora. Dá-lhe um enorme volume de pessoal que foi despejado aqui em baixo para várias finalidades nefastas, todos eles sob algum tipo de orientação secreta. Jogo típico: cada meta que têm, têm uma razão por que não podem alcançar a meta! Quero dizer, estas pessoas estão a operar um jogo típico de um implante. Eles são relativamente ineficientes. Mas livra, podem-se agarrar às coisas e de que maneira. Eles acumulam MEST e esse tipo de coisa.

Existe esta grande operação de manutenção. E atravessando-a, têm a operação de uma quinta força Invasora que não está estritamente, realmente, interessada na terra - como tal, porque a terra é um planeta de alta gravidade, e quem diabos quer um planeta de alta gravidade?! A Terra estaria muito melhor partida em blocos numa órbita em torno do sol. Mas, naturalmente, isso é uma proposta muito dura, explodir algo deste tamanho e colocá-lo em órbita, assim que ninguém faria isso.

Mas completamente à parte deste facto, a terra foi usada consistentemente como uma prisão e é uma prisão, e é fortemente guardada. Aqui na terra, existem instalações na Mongólia e nos Pirenéus, e exis-

---

<sup>4</sup> Um grande passo de montanha com 58 km de comprimento, sinuoso e com altitude máxima de 1065 m, entre as montanhas de Safed Koh e Kachmund que fazem parte do Indo cuche, entre Afeganistão e Paquistão.

tem instalações sob as montanhas da Lua em África<sup>5</sup> que apanham muitas vezes as pessoas que morrem. E o theta não sabe nada do que está acontecendo. Está num Estado de profunda hipnose, realmente e, no momento em que se vê associado a um corpo morto, a coisa restimula-se e ele dirige-se para onde acha que deve ir. E aí é alterado e mudado e atirado de novo cá para baixo.

Realmente, desde a morte até à assunção de um novo corpo, é normalmente um período de cerca de quinze minutos, e ele tem três engramas nesses quinze minutos:

- 1) A morte,
- 2) O apagamento e implante entre vidas, e
- 3) A Assunção – dominar a GE<sup>6</sup> e assumir um corpo no nascimento.

Muito interessante.

Muito bem, vocês vão auditar estas coisas nos pcs. Essa é a única razão para vos estar a falar sobre este assunto e não para romancear.

Um corpo em penhor não utiliza o theta mas sim ridges<sup>7</sup>. Esta é uma das coisas mais fascinantes. Eles apanham um theta e vão construir ridges e essas ridges vão atuar como personalidades, e porque o seu comprimento de onda é conhecido, podem ser monitorizadas.

Portanto, muitas vezes vão encontrar entidades. E há um certo número de entidades e elas estão numa certa ordem, e assim por diante, e agem como seres numa pessoa, mas não são seres. E vocês querem saber como se livrar delas entidade. Um par de auditores aqui esbarraram com este problema na semana passada e é por isso que vos vou falar sobre isto.

Na verdade, isso é abordado num grau muito acentuado nos livros de curso, e é coberto em "O que auditar"<sup>8</sup>, talvez não com a franqueza com que estou a abordá-lo agora, mas é abordado.

## O CORPO EM PENHOR

Agora, como se livram de uma entidade? Você simplesmente encontram onde essa entidade está localizada geograficamente no corpo.

Fazem-no com um E-Metro. O vosso próximo passo é descobrirem onde a entidade está presa na pista do tempo. E vão descobrir que é algum tipo de incidente que tem a ver com um corpo em penhor, com um implante de entre-vidas, algo desta ordem.

Pode ser que vocês encontrem uma pessoa que, durante uma operação, de repente concebeu que está morta e foi fazer o relatório. Obviamente não estava morta, e o que eles fizeram foi meter numa das suas ridges (que ele transporta com ele, é claro) meter numa das suas ridges o facto de que ele não pode saber e não pode dizer. Muitas vezes, quando aparece num corpo em penhor com a violência da dor de um acidente ou algo deste tipo, e mata o corpo em penhor ao qual estava muito nebulosamente ligado, enquanto aqui estava.

Corpo em penhor: algo flutuando num fluido ou sob um banho eletrônico constante. Encontram-nos descritos, estão deitado sobre uma paleta ou algo do tipo, o corpo completamente imóvel. E aos pés do corpo estará algo que se parece com uma janela, mas não é uma janela.

Agora, isto é uma grande piada para vocês: podem apanhar um preclaro e persuadi-lo a derrubar um corpo em penhor, fazer o corpo mergulhar através de uma daquelas "janelas". Fazê-lo levantar bastante burburinho e hurrah de modo a ser morto pelos guardas, ou algo do tipo. Realmente não é um grande choque porque, estão a ver, ele não está nesse corpo. Está apenas nebulosamente a ser monitorizado por esse corpo, pois alguém pode chegar, acordar o corpo, dar-lhe um comando, e ele próprio vai receber o comando. Este é um sistema de ridges de retransmissão.

---

<sup>5</sup> Um termo antigo que se refere às montanhas lendárias ou cordilheira na África oriental na nascente do rio Nilo.

<sup>6</sup> Entidade Genética.

<sup>7</sup> Uma ridge é essencialmente energia em suspensão no espaço. Surge quando fluxos, dispersões ou outras Ridges chocam uns contra os outros com solidez suficiente para causarem um estado energético permanente.

<sup>8</sup> Também chamado "Uma História do Homem"

Agora, se vocês se livrarem de uma dessas coisas, limpem o ponto onde a ridge está presa na pista do tempo. Auditem-no como um incidente. Pedem ao preclaro para entrar nessa área do seu corpo, e percorrer o incidente como se lhe tivesse acontecido a ele. E ele dir-vos-á daí a um momento ou dois, "mas isto não me aconteceu a mim, isto está apenas ali". Até esse momento ele pensava que lhe tinha acontecido a ele. Não lhe aconteceu realmente. O que aconteceu é que era um fac-símile metido numa das suas ridges. E vocês vão descobrir que cinco ou mais corpos em penhor estão sendo mantidos aqui e ali em todo o universo para um preclaro. Tudo o que fazem é usar o fenômeno das ridges, e põem a tocar um fac-símile nessa ridge, e a pessoa pode ser monitorizada.

Agora, a mais terrível das entidades é a entidade de área do estômago, pois está em conflito com a GE. Esta entidade é muitas vezes responsável por estômagos nervosos e assim por diante.

Se querem saber algo sobre brutalidade a sangue frio e porque é que as pessoas aqui na terra estão tão completa e horivelmente fixas em "Vamos ser gentis" e "Vamos organizar as coisas de uma forma ou outra," é o desprezo absoluto e brutal a respeito da beingness que se encontra em todo o sistema. O que aqui têm e consideram humanitário e assim por diante é um sistema muito interessante.

Existe um sistema de castas que é exercido em outras partes do sistema solar, que escandalizaria o tipo mais malévolos que já viveu aqui na terra. Há escravidão, e há o que os homens passam nessa escravidão, como são tratados e assim por diante.

Por exemplo, quanto ao corpo em penhor, algo que terá alguma coisa a ver com esta entidade no estômago, a entidade no estômago tornou-se tão aterrorizada, eles realmente chutam-na ou espetam agulhas nela ou algo assim, para fazer com que um choque de dor venha por aí abaixo e atinja alguém aqui na terra.

Eles são forçadamente alimentados com uma pasta de algum tipo com algo que se parece com uma pistola de óleo pela garganta abaixo. Realmente muito interessante.

Mas pode-se manter um corpo vivo durante um tempo terrivelmente longo sob essas condições - encontrarão pessoas que têm corpos em penhor há cerca de dez mil anos. Podem apenas ir lá acima e dar a este corpo um estremecimento, e é claro, ele desfaz-se completamente aos bocados.

Bom, agora, no que diz respeito à realidade sobre estas coisas, elas não são geralmente aceites aqui na terra. Mas noto que temos o que é conhecido como ficção científica aqui. Observo que temos isso. E tendo-o observado há muitos, muitos anos atrás, pensei, "Esta é uma boa piada" e então escrevi muita dela.

Vocês não se atreveriam a escrever verdadeira ficção científica. Ninguém teria coragem para a engolir e é tudo sobre isso.

Assim, se vocês estão procurando brutalidade e o que é que está a ferir o vosso preclaro, e porque é que ele está em apatia e assim por diante - é melhor reajustarem o vosso ponto de vista sobre o que é preciso para aberrar um ser. É preciso muito! É preciso um incidente de uma magnitude terrível para fazer alguma coisa a um thetan - uma magnitude na categoria dos milhares de milhões de volts.

Está bem. Como eu digo, isso soa a ficção científica. Bem, não deixem que isto soe a ficção científica para vocês, porque verdade seja dita, não é ficção científica. Em primeiro lugar, não é ficção, e realmente não é muito semelhantes ao que vocês leem e chamam ficção científica. Ficção científica é apenas um tipo muito fantasioso disto. O espaço é selvático. Não há qualquer escritor aqui em baixo e não há aqui qualquer audiência que conseguisse aguentar coisas reais sobre o espaço. Ele é bravo!

## A QUINTA FORÇA INVASORA

Bem, deixe-me contar-vos uma pequena história. Não é bem uma história. Um tipo da quinta força Invasora, um oficial, veio aqui abaixo fazer uma pesquisa, o que é muito temerário.

É claro, vocês compreendem que os oficiais da quinta força Invasora usam corpos de boneco. Eles não conduzem corpos, conduzem bonecos. A sua identificação é um boneco. É um pequeno aparelho frágil, mecânico que se pode fazer falar e andar e assim por diante.

Eles são engraçados, têm cerca de um metro de altura, são muito leves. Portanto, não precisam de oxigénio, não se usa oxigénio nos discos voadores. E todas essas coisas na ficção científica são apenas tretas. São tretas por cima de tretas. Isto é do mais elementar que existe. Existe este pequeno boneco e a

energia theta que o tipo lá põe é suficiente para monitorizar o painel de controle nas costas do boneco e isso é tudo. Quero dizer, simples. E ele sintoniza-o, tem o seu comprimento de onda ajustado com ele e assim por diante e pode pô-lo a andar por aí...

Ele tem, ao mesmo tempo, nas instalações, tem o que se classificaria como seres humanos. Quer dizer, há pessoas em corpos que estão a trabalhar em várias instalações através do sistema. Existem organismos.

Mas eu estou falando de oficiais. Trata-se de uma ordem muito alta de theta. Então, aqui está um boneco. Ele está monitorizando este boneco.

E ele estacionou o seu boneco, apanhou uma das pessoas ligadas à casa reinante dos Habsburg<sup>9</sup> e iniciou um levantamento do território e tomou notas sobre ele. Mas, infelizmente, ele não tinha a mais pequena ideia de como este Príncipe em particular era violentamente odiado. E este Príncipe foi assassinado. E antes que este oficial se pudesse desligar dele, a carga theta que de repente surgiu no Príncipe assassinado, foi suficiente para dominar e subjuguar este oficial momentaneamente, e ele atravessou a tela.

Estou a contar-lhes isto porque é uma história padrão, não é uma história espetacular, não é diferente.

E ele atravessou a tela e foi parar a uma instalação - bem, algumas centenas de quilômetros ao norte do Equador (o que vocês considerariam norte, estou apenas tentando traduzir as palavras e as direções) em Marte. Boom! Ele atravessou. E os marcianos disseram "Ena pá! O que temos aqui? Ha ha! Maravilhoso, maravilhoso! Um Theta um alto volume! Ele deve ser um oficial espacial de algum lugar ou outro". Assim, eles apanharam um corpo standard, colocaram-no na célula, é uma boa identificação através de um corpo em penhor, e decidiram que iam usá-lo aqui contra a terra. Mas não conseguiam transportá-lo para a Terra! Assim jogaram-no na prisão e mantiveram-no lá por muito tempo.

E um belo dia apanharam o corpo em penhor e jogaram-no através da janela do guarda e ele explodiu. Foram capazes de o fazer, e ele libertou-se com o ricochete da explosão e foi-se embora.

Voltou para uma estação a que chamaremos "X" e disse, "Sabem onde eu estive nos últimos vinte e sete anos? Hmph"! Escreveu um relatório e eles mandaram um par de cruzadores, juntaram algumas forças de comando e desfizeram aquelas instalações. E apanharam os marcianos que restavam da instalação e colocaram-nos em latas. Tanto quanto se sabe, eles ainda estão lá em cima. Mas, praticamente, explodiram esta coisa da face do mapa. A maioria das estações marcianas são muito mais resistentes do que isto.

Este é um incidente do tipo mais ligeiro num operacional... Estou a contar-lhes este incidente porque é um incidente bastante moderno, das últimas centenas de anos.

Encontrarão muitos incidentes como este nos vossos preclaros e muitos ambientes como este. E eles não conseguem compreender por que os seus valores são assim. Estão tentando conciliar o conjunto mais ultrajante de valores da terra com os valores que eles têm tido, sabe Deus há quanto tempo, e eles não se encaixam. E isso ajuda ao esquecimento em que encontram as pessoas.

A propósito, esta é uma questão de pequeno interesse, durante o século seguinte, esse mesmo oficial completou o seu levantamento aqui em baixo e está agora numa das estações espaciais.

Mas, estão a ver, não podem ter a certeza do que têm entre mãos, e só porque vos contei esta história, só porque vos contei sobre alguém com um corpo em penhor durante dez mil anos, sendo monitorizado e enviado por todo o lado e esse tipo de coisas, não é razão para que a contem aos vossos preclaros. Mas dá-vos uma ideia sobre o que perguntar, apenas uma pequena pista para perguntas. Vocês dizem: "Onde é que aconteceu?" Ele pode responder Kentucky ou Sussex, mas normalmente não o faz. Ele dirá, Marte, Vénus, ou ele dar-vos-á um nome planetário de que nunca ouviram falar.

Têm de auditar estas ridges para se livrarem delas, se vão tratar o corpo, mas compreendam que, quando estamos a trabalhar com este tipo de coisas, estamos, em grande medida, a tratar o corpo, e esta é uma questão de a quem interessa? Estás a tratar o corpo. Os corpos são a um centímetro por milhão. Qualquer pessoa, qualquer um de vocês, podia subir a um ponto de poder sair e apanhar qualquer cor-

<sup>9</sup> A Monarquia de Habsburgo incluía os territórios governados pelo ramo austríaco da Casa de Habsburgo e depois pela Casa sucessora de Habsburgo-Lorena, entre 1745 e 1867/1918. A capital era Viena.

po que visse. Esta pessoa vai morrer um dia, tirá-lo da cabeça, sugerir-lhe, digamos, Marte. Vai-se embora. Parece-vos horrível, não é? Parece uma terrível violação dos direitos privados. Isso é porque decidiram a um nível de ação muito mais elevado. E, no entanto, quem sabe, acontece de vez em quando. Poderiam fazer isto.

Agora, se estás fora do teu corpo e estável e se o teu preclaro está fora do corpo dele e estável, o que estou a tentar dizer é: escapaste e passaste ao lado do risco de um choque súbito no corpo. Se fizeram tudo isto por si só, para que o corpo possa ser ferido e assim por diante, independentemente do estado de conhecimento, independentemente da capacidade de colocar energia, independentemente de qualquer outra dessas habilidades, alcançaram uma imortalidade consciente para o vosso preclaro ou para vocês mesmos. Saíram da linha de estímulo-resposta e de serem vítimas de todo este tipo de coisas.

E é claro que faz uma diferença tremenda para uma pessoa. Ela não se apercebeu da grande mudança dos nossos valores numa coisa destas quando, por mais corpos que morram, vocês manterem a brilhar sobre este assunto. Querem aperfeiçoar essa habilidade, porque é a única coisa que vos meteu em sarilhos. Não conseguiram ficar fora do corpo, quando estavam a ter um choque súbito ou quando estavam feridos. Então, levantam-se por um comando no corpo. Não ficam em baixo de nível e, na verdade, o que têm é uma imortalidade. Então o vosso corpo é derrubado. E então? Muito poucas pessoas têm um ponto de vista desenvolvido até ao nível que deveria ser, mesmo quando estiveram fora do corpo.

Vou dar-lhe hoje alguns dados muito vitais sobre isto, porque eu vi que há 2 ou 3 pontos, que não foram claramente compreendidos, e tendo em conta isso, vou dar os dados para os compreenderem claramente.

Não me importo que digam que estou a contar-lhes contos de fadas sobre este tipo de coisas. É algo que não nos preocupamos com a credulidade ou incredulidade dos dados. Não forcem estes dados nos vossos preclaros! Porque, se os forçarem, vão colocar algo em violenta restimulação de que se vão arrependar. Mas se acharem que o vosso preclaro está a passar um mau bocado por alguma coisa, ou melhor, numa zona do corpo se, por exemplo, alguma entidade está presa na pista do tempo naquela zona, isso pode ser uma das razões pelas quais ele não consegue sair do corpo.

E se vão para o negócio de limpar corpos, têm de ser capazes de resolver o problema das entidades. Resolve-se o problema da entidade descobrindo onde ela está localizada no corpo e, em seguida, descobre-se onde está presa na faixa do tempo e encontra-se uma morte ou um transplante ou algo do tipo que ocorreu nessa altura. Pede ao theta, o indivíduo, que se move para aquela área e passe por aquele incidente e traga essa entidade até ao momento presente.

Agora, há a tendência para dar às entidades crédito total de serem seres e as entidades não são seres. Reagem à passagem de energia. A energia sai do indivíduo, atravessa a entidade e a energia sai do ambiente e vai para o indivíduo e passa pela entidade. Assim, o ambiente pode restimular a entidade e o preclaro pode restimular esta entidade.

E o teu preclaro olha para isto e pergunta-se porque é que, em nome do bom senso, ele age assim. É porque quando ele põe energia na direção dessa entidade, esta ridge, ao estilo estímulo-resposta, entra em vigor. E ele não dá conta do facto, porque, de facto, não pôs lá nada assim. E quando alguém o repreende de repente, ele fica perfeitamente disposto a arrancar-lhes a cabeça, mas em vez disso, sente-se assustado até à morte. Porquê? Isto é inexplicável. Então começa a acreditar que há algo de errado com ele. A verdade é que não há nada de errado com ele. Isso é a verdade.

A única coisa que se pode dizer que está errada com ele é que ele tem muitas ridges à sua volta que têm fac-símiles. E estas ridges podem ser postas em restimulação e, depois, ele fica ali a ver isto. É um mistério para ele. Então ele começa a pensar depois de um tempo, "devo ser louco". Não. Ele está a dizer, sim eu tenho algumas ridges. Não existe tal coisa como uma entidade sadia, porque não existe tal coisa como atividade de estímulo-resposta sã.

Mas não pense que a sua entidade não pode pensar que consegue pensar. Tem uma certa baixa ordem de beingness. Não está viva, está a funcionar com a energia do theta, mas devido à natureza associativa da energia e outras coisas, pode pensar. Pode atuar. Podem falar com uma entidade e fazê-la responder e assim por diante. Podem dirigir a atenção do theta em volta do corpo de modo a restimular as entidades. Uma após outra. E, portanto, mas fazes isto assim.

Mas fazem-no do modo seguinte. Dizem, tudo bem, esta entidade direita de fora do corpo, agora estou a falar para esta entidade de fora do corpo, assim e assim e assim e assim e assim. O preclaro diz isto e aquilo, etc. E dizem: "Gostas de gelado? Não, diz que não gosta de gelado". O que fizeram, é pegar no feixe de energia do Thetan e atirá-lo para esta ridge, porque dissesse a da direito do lado de fora, não foi? Então isto é resposta direta ao estímulo. É só uma ridge que está ali, atiram-lhe a energia do thetan e a vossa energia está a ir para cima dela. Não omitam este ponto. Estão a restimulá-la, têm um feixe, sobre ela, ela tem um feixe sobre si própria, por isso é claro que vai falar. É engraçado. Um mecanismo muito bem humorado, na verdade, mas as pessoas raramente sentem vontade de rir. Porque podem fazer um homem sentir que está a ser despedaçado. Falas de medo e de agonia, de ser preso e de tudo o resto. Isto é nestas malditas ridges.

Agora estão a olhar para o que tenho vindo a descrever, estão a olhar para a mente reativa. Não estão apenas a olhar para algo que se parece vagamente como a mente reativa do primeiro livro, estão a olhar para a mente reativa. Pode dizer-se que o primeiro livro é uma descrição das ridges e do comportamento das ridges. Se quiserem saber muito mais sobre como as ultrajantes ridges se podem comportar, basta lerem sobre a mente reativa no Livro Um que é, na verdade, a ridge. É o comportamento da ridge. Assim, a mente reativa tem localizações geográficas no corpo, é encontrada como ridges energéticas em que os fac-símiles foram colados. E o caráter de estímulo-resposta delas, causa um comportamento muito aberrado. Elas têm uma qualidade associativa, isto é, há esta lógica absurda, que uma coisa espelha outra coisa, e assim por diante, mas estão mais perto de uma igualdade,  $A=A=A=A$ , do que estão de realmente pensarem.

E é assim que se reconhece o que é esta coisa, é o raciocínio num  $A=A=A=A$ . Pode realmente fazer determinadas perguntas a uma entidade e ela irá dar-lhe respostas de identidade. O Korzybski<sup>10</sup> no seu tremendo trabalho, tentava loucamente diferenciar sobre, para acima, à volta e ao lado e, pelo amor de Deus, vamos fazer algo sobre este  $A - A=A=A$  de uma ridge eletrónica à qual os fac-símiles estão afixados.

Agora querem saber as rotas para sair deste sarilho. Como é que se afastam deste sarilho? Ele aponta uma rota. A sua rota, no entanto, embora Hayakawa<sup>11</sup> e alguns dos meninos da semântica geral<sup>12</sup> acreditam que há uma terapia envolvida nela, não há. Vocês podem treinar-se e treinar-se e, quando estiverem treinando a diferenciação, tudo o que estão fazendo é treinarem-se numa resposta de circuito secundário. Estão a dizer que o tipo começa a identificar e depois fica muito cuidadoso e diferencia. Bem, agora ele tem um circuito montado que diferencia o que começou por identificar. E, claro, tudo o que estão a fazer é dar muito crédito a alguma ridge. Estão a dar crédito à beingness da ridge e o tipo vai piorar. Não vai melhorar. Então, cuidado com creditar ridges.

Por isso, se têm de se preocupar com o corpo, o thetan, quando se mudar, geralmente deixará a maior parte destas ridges no corpo. Se ele sair conscientemente, deixa estas ridges no corpo, e assim por diante.

Mas ele construiu-as, carregou-as e puxou-as para dentro e já fez todas estas várias coisas com elas e, finalmente, compôs este corpo com muitas ridges. Estas ridges têm um padrão muito rigoroso, têm um comportamento muito rigoroso e, esta história escandalosa que tenho contado sobre estações espaciais e todo esse tipo de coisas, é muito responsável pelo estado e pela ação, pelo estranho e louco caráter destas malditas ridges hoje em dia.

## CONTROLO POLÍTICO

Agora, vocês vão encontrar de vez em quando preclaros que vão começar a dar-lhes mensagens. É claro, eles estão numa linha de comunicação, porque não vos deveriam dar mensagens! Algum guarda pode ter passado nalguma célula onde existe um corpo em penhor e de repente este corpo mexe-se. Os cor-

<sup>10</sup> Um engenheiro, cientista, matemático e filósofo conhecido por ter desenvolvido a teoria da semântica geral.

<sup>11</sup> Samuel Ichiye Hayakawa foi académico e político americano, nascido no Canadá e de ascendência japonesa.

<sup>12</sup> A semântica geral está preocupada com a forma como os eventos se traduzem em percepções, como são ainda modificadas pelos nomes e rótulos que lhes aplicamos, e como podemos obter uma medida de controlo sobre as nossas próprias respostas, cognitivas, emocionais e comportamentais.

pos não deveriam fazer isso. Então ele diz, "Oh, alguém acabou de morrer." Mas, em seguida, ele não se mexe da forma como um corpo se agita quando alguém acabou de morrer. Ele vai dizer, "Ah-ah, alguém está a fazer macacadas". Provavelmente há alguns anos eles diriam "Oh, alguns danado hipnotizador. De qualquer modo ninguém vai acreditar nele." Não faziam grande coisa sobre isso. Mas não tem sido esse o caso aqui no último ano ou assim. Eles têm estado fascinados! E estão quase tão desamparados como bebês em fraldas, porque têm uma operação de manutenção. Eles são culpados de tremendos atos overt, não têm nenhum método de ataque e têm influenciado via a mente durante tanto tempo que realmente perderam a iniciativa para fazer mais nada.

E se alguém fosse fazer alguma coisa violenta à terra, ou alguém fosse fazer qualquer coisa violenta às pessoas, seria alguém como a quinta força. Mas a quinta força tem interesses completamente opostos na terra, não quer fazer nada à terra.

Se alguma coisa está protegendo a Terra neste momento, é o povo de quinta força. Mas não é estranho que ocasionalmente encontrem pessoas da quinta com um corpo em penhor aqui? Ocasionalmente encontrarão um corpo em penhor da quinta força. Mas se o encontrarem, vai ser uma proposta diferente, porque ele é monitorizado por consentimento; o cara está aqui com uma linha de comunicação estabelecida. E está quase num estado de consciência sobre de onde veio exatamente e o que está fazendo. É inteiramente uma proposta diferente.

Têm aqui a diferença, pode-se dizer, entre uma raça jovem e ambiciosa e uma raça antiga, decadente, conformada e as duas não se misturam. Não lutam no mesmo campo de batalha. Assim não há aqui envolvido nenhum conceito ativo de batalha ou ação para além desta ação insidiosa através da mente.

De repente encontramos a Rússia e os Estados Unidos indo para a guerra. Porquê? Bobagem, hein! Tudo militar a favor da paz, e no entanto as coisas mais insanias de repente vão acontecer.

Algum palhaço nos Estados Unidos de repente irá ordenar todos os navios para irem para Pearl Harbor. De repente, inexplicavelmente. E, de seguida, vai fazer com que nenhuma das mensagens para avisar Pearl Harbor chegassem lá. Insiste em colocar tudo em código secreto.

Aqui há telefones por todo o lado. Que tal pegar no telefone e dizer: "Ei, acabámos de receber a informação de que estão um par de porta-aviões japoneses estacionados à saída de Pearl Harbor, e sei que vos dissemos para irem todos para o porto nos últimos três dias e manterem-se aí para a inspeção do Almirante, e retirarem todas as munições das armas e colocá-las em caixas e esse tipo de coisa. Mas, sabem, há aqui um leve perigo de início de luta e há apenas algumas horas vocês afundaram um Submarino japonês fora do porto, e que tal acordarem e porem-se a mexer e iniciarem aí o baile. E provavelmente deviam voltar a colocar as munições, e talvez alguns desses navios deviam sair do porto, pelo sim pelo não, pelo sim pelo não.

Oh, não. Não, não. Ha-ha. Vamos tentar encontrar os almirantes e os generais, e descobrimos que estão todos em festas. Portanto iremos ter uma conferência com eles amanhã, e, de seguida, amanhã, amanhã vamos colocar tudo em código que leva cerca de duas horas para codificar e, em seguida, vai ter que levar duas horas para decodificar, e vamos enviar essa palavra de advertência para Pearl Harbor às 10:00 da manhã de domingo tempo de Pearl Harbor.

Mm-hm, como é que coisas como estas acontecem?! Os homens que o fizeram, se fossem postos em sentido e lhes perguntassem sem rodeios onde estava a sua lealdade e quais eram as suas ações e intenções, iriam descobrir que eles eram completamente sinceros nos seus postos de trabalho, completamente sinceros. Quero dizer, pretendiam fazer o melhor que podiam para as pessoas e nações e tudo mais. Mas de repente, de algum quadrante, daí surge uma destas bojardas, um destes pedaços terrivelmente incríveis que vocês dizem "Hein, não pode existir!"

Bem, a raça humana vai fazer de conta com isto durante muito tempo se continuar a ser a raça humana. E vai continuar a fazer isto. Portanto, não esperem que os vossos preclaros sejam capazes de explicar completamente algumas das suas ações durante a sua vida – pequenas ações. É maravilhoso o que mentes pequenas podem pensar como sendo metas que valem a pena - mentes muito pequenas.

Tanto quanto diz respeito à operação Marciana - Bah! Quero dizer, vamos todos sair e jogar amarelinha - algo realmente sério. Um monte de velhos e gordos falhados a remexerem na poeira, jogando jogos grandes e importantes.

Mas estão jogando um jogo importante que mantém uma linha insidiosa que um terapeuta de repente encontra – pois está tentando pôr alguém só – e descobre que, enquanto evitar isto e disser "isto não existe" vai encontrar um certo número de casos com os quais não vai ser capaz de fazer nada. Isso é inevitável.

Agora, se quiserem fazer alguma coisa por aqueles casos extras, esses casos adicionais, lembrem-se apenas de alguns dados que estão nos livros de curso e lembrem-se de alguns dos dados que vos estou dando agora e podem dizer, "Oh não, meu Deus, Isso não!" e resolvem o caso.

Bem, eu não queria falar muito longamente sobre isto. Peço desculpa mas trata-se de algo em que estou interessado - estritamente como curiosidade, é claro, - e é algo de que, se tiverem bom senso, não vão falar muito em público.

(Voz feminina): Nós realmente já perdemos quase todos os nossos amigos em todo o caso!

(risos da plateia)

Ah sim, perderam, hein? Está tudo bem. O nosso refúgio real, tanto quanto diz respeito a amigos e comunicação, somos realmente nós. Quer dizer, o nosso refúgio somos nós!

A propósito, muita especulação anda por aí. De vez em quando, numa lua azul, faço uma piada. Fiz uma há pouco, não o fiz intencionalmente. Eu disse que sim, conhecia o seu comandante. Acontece que é verdade, mas não significa que eu tenha, deixem-me deixar a minha posição muito clara, que eu tenha qualquer envolvimento pessoal em relação a isto. Não tenho. Não faço parte desta luta. É só uma coisa que olhas e dizes oh não, e depois ficas interessado e tornas-te bastante exaltado sobre a coisa no que diz respeito aos teus sentimentos.

Há uma exaltação de assistir a uma nova e brilhante operação e assistir a uma velha operação morta, assistindo a um monte de seres terrivelmente infelizes e terrivelmente baralhados e todos deitados abaiixo. Por que razão? Uma estranha e bela razão, para que um planeta, que poderia andar muito bem, esteja sempre a descarrilar. Ninguém consegue fazer nada neste planeta. Não é suposto agruparem-se e assim por diante.

Qual é o benefício que isto traz para alguém? A parte engracada é, não traz nenhum benefício! Está na linha de uma hábito terrível no que diz respeito à quarta força do invasora.

## ARMADILHAS TETA

Agora, quando andam por aí, vão descobrir que há maquinaria presa aqui, muita maquinaria. Conduzam os vossos pcs por aí em várias direções e a próxima coisa que descobrem é que ele vai dizer, "Há canais por aqui e há canais a irem por ali e há uma grande máquina aqui e há outras máquinas ali..." e assim por diante. Bem, não o deixem brincar muito com isso. Trata-se de máquinas da Quarta Força Invasora.

Toda esta área no extremo da galáxia está armadilhada. E algumas dessas máquinas são engodos que convidam a serem desligadas. Embora possa parecer que são muito fáceis de desligar, é algo como "o quadro". Os alemães costumavam usar isto como uma armadilha. Colocavam um quadro ligeiramente torto sobre uma lareira numa casa de campo bombardeada ou algo assim! E as nossas próprias tropas vinham, e alguém não conseguia resistir a endireitar a imagem! E é claro estava armadilhada e explodia e fazia explodir todos na sala. Ele tinha de endireitar o quadro.

Agora, na verdade, vocês não têm grande interesse nestas máquinas, porque elas não podem fazer muito de uma forma ou outra. E a verdade é que, se entregassem um mapa de algumas destas máquinas que encontraram ao Quinto invasor, eles ficariam muito felizes de enviar um cruzador, algo do tipo e fazê-las desaparecer do mapa. Mas seriam precisos alguns mega-mega-megavolts para fazer alguma coisa a estas máquinas.

Agora, vocês vão encontrar ocasionalmente que uma doença se estabelecerá num preclaro muito pouco tempo depois de ele se ter metido numa destas excursões. Isso é porque ele bateu numa onda antipática que é disfarçada para ser uma onda de beleza.

Não deixem o vosso preclaro sentar-se a ouvir música linda, ou algo do tipo. Isso é uma armadilha de thetans. Quando ele diz, "Oh, Existe um templo que é a coisa mais linda que eu já vi! Costumo lá ir e olhar para este belo templo, e..." E vocês dizem, "espera um minuto, qual é a aparência! "Oh, é simplesmente lindo! A arquitetura é bela". Você dizem, "Volta para casa agora," E ele... "Bem, eu - deixe-

me, deixe-me..." "Não, volta para casa agora." Porque de repente o vosso preclaro vai ficar do avesso numa armadilha teta.

As armadilhas Teta são armadilhadas normalmente com estética. O outro tipo de armadilha é uma armadilha mecânica que tem um comprimento de onda correspondente ao do theta na sua construção. É um poste ou algo assim e o theta lança um feixe - ele está só de passagem na área e de repente algo ecoa o seu comprimento de onda. E a próxima coisa que sabem é que ele acha que alguém que ele conhece está ali e vai procurá-lo. E, em seguida, no segundo em que ele se tenta afastar, mais energia ele põe para fora, e mais ativa se torna a armadilha. Não há nenhuma energia na armadilha a não ser a energia que o próprio theta coloca nela. E ele vai ficar preso nessas coisas sabe Deus quanto tempo. Esses são tipos de armadilhas.

Relativamente a um theta muito implantado, como podem implantar uma unidade de energia? Esta é uma questão interessante: como podem implantar uma unidade de energia? É uma pergunta em que vocês devem estar terrivelmente interessados.

Porque não podem! Podem dar-lhe algumas ridges, mas ele pode sempre escapar-se por entre essas ridges.

Têm de o fazer concordar e mudar de opinião sobre algo. E uma vez que tenha concordado com algo do tipo, então é possível ficar num Estado em que mantém no lugar essas ridges.

#### PROCESSAMENTO DE POSTULADO

Então a coisa mais importante que podem fazer com um theta é o processamento de postulados, não o tratamento de ridges e tudo o resto. Já o disse antes e gostaria de indicá-lo e de o cravar a soco agora: postulados! Postulados! Podem apanhar qualquer preclaro que conheçam e apanharem, e percorrerem de baixo para cima uma escala (a escala que vos dei há muitas semanas) apenas para alterar os seus postulados. E se mantiverem isto a andar, se forem por este caminho, ele vai ficar cada vez melhor.

Mas temos, em todos estes bárbaros artefactos, uma quantidade incrível de ocultação. Toda este ataque aos seres é muito encoberto. Tem de ser, porque não se consegue realmente aberrar permanentemente uma unidade de energia. Não se pode matá-la.

Tudo o que se consegue é fazê-lo mudar de opinião - isto é, alterar seus postulados, seu conceito de beingness.

Pode realmente fazê-lo alterar o seu conceito de beingness,. E se conseguirem fazê-lo alterar o seu conceito de beingness, então ele vai manter estas tolas ridges em torno de si mesmo com fac-símiles nelas. E as ridges continuam a fornecer estímulo-respostas. E porque o theta não conhecia este mecanismo - ele realmente não tinha conhecimento dele - não conseguiria vencê-lo. Não conseguiria vencer este jogo e então permaneceria num nível baixo.

Mas, possuir conhecimento disto não é realmente a mesma coisa que ser um Theta Clear. Gostaria de reforçar isto.

Deixem-me dar-vos o exemplo do meu filho Nibbs, L. Ron Hubbard Júnior. Uma coisa um pouco interessante ultimamente. Ele é um bom miúdo, um miúdo americano de boa qualidade, um ótimo senso de irresponsabilidade e um bom miúdo. Os amigos todos gostam dele. É com isso que se julga uma criança. Dava-se bem com as pessoas e esse tipo de coisas, mas praticamente não tinha objetivos, nada, nada para esperar nem nada. Um jovem americano padrão hoje, sendo apanhado pelo alistamento, empurrado para cá e empurrado para lá.

Ele teve 7 horas de processamento total, até estável fora do corpo e assim por diante. Foi no decorrer de cerca de 36 horas que mudou completamente a sua atitude, a sua personalidade e assim por diante. Tem um excelente sentido de responsabilidade.

Ele estava a recapitular e a apanhar pedaços de conhecimento deste e daquele tipo, juntando-os e arranjando uma educação sobre a pista. Ele andava por aí a tentar ajudar os outros, e estava a fazer isto e a fazer aquilo e ficou mais sóbrio. É um tipo que as pessoas gostariam de conhecer. Mudança fantástica. Ele continuou por uns tempos e acha-se agora muito perspicaz. Estava perfeitamente satisfeito por ter chegado a um estado de conhecimento onde podia lidar com as coisas. Falei com ele não há muito tempo e, meu Deus, o rapaz deve ter tido que fazer serão à noite, de manhã e à tarde a tentar acompanhar

o conhecimento do Livro Um, o livro de curso, Ciéncia da Sobrevivéncia, Autoanálise e assim por diante. Só para ele poder viver! Estão a ver, só para manter o estado.

Este conhecimento é vital. É uma educação que se deve ter para se manterem sábios.

Foi não saber sobre isso e sobre aquilo e sobre uma coisa ou outra que tornou possível, em primeiro lugar, que qualquer um de vocês pudesse ser armadilhado.

É apenas não conhecer estes dados, o que é fascinante. Poderiam dizer que sim, se levarem um tipo a um estado de conhecimento elevado, ele deveria saber tudo isto. Aconselho-vos a Ciéncia da Sobrevivéncia sobre a teoria da enturbulação do theta com MEST e, em seguida, a sua desinterturbulação novamente.

São dados do universo MEST, que estão a ser adquiridos. O vosso conhecimento potencial é muito alto, mas isso não significa que os dados vão tão alto. Para se manter estável, o Nibbs está a fazer um ótimo trabalho neste momento. A propósito, ele começou a dar um curso de Theta Clearing em Phoenix a partir de hoje e está a usar as cassetes que vocês ouviram e algumas coisas que lhe escrevi em cartas e assim por diante.

Toda a gente estava a passar por um momento muito difícil com isso nos Estados Unidos, de uma forma ou de outra, e eles estão a fazê-lo da forma dura e ele estava muito interessado em pôr o espetáculo de pé e assim por diante.

Ele queria desesperadamente vir aqui, e estava inscrito e tinha a passagem do barco e o passaporte, e então o tempo estava a esgotar-se e ele ia apanhar um avião e vir para cá. Finalmente telefonou-me e disse: "Não me vais deixar ir aí?" E eu estava sempre a dizer-lhe que a operação em Phoenix precisava muito dos seus serviços e ele finalmente calou-se e está a comandar a operação agora. Tem 18 anos e, de todos os tipos, naquela vizinhança, há apenas duas pessoas em quem confio muito. Um deles é o velho Alpha Hart, que é a personagem mais dura e mais macia que já vi. Um tipo fantástico. E o outro é Nibbs. É fantástico. Vocês não conhecem a juventude americana, mas sabem como alguns jovens britânicos são irresponsáveis. Bem, apenas como um estrato de responsabilidade. Bem, agora se multiplicarem isso por cerca de cem, têm a juventude americana hoje. De repente temos um homem, muito responsável. A propósito, a atitude dele para comigo é muito interessante. Pode ser do vosso interesse, um dado que podem gostar de saber. Ele costumava olhar para mim com ressentimento e assim por diante, porque durante os anos em que ele estava a crescer, eu ia para as guerras e para as expedições e aqui e ali e não estava em casa e a sua vida em casa praticamente pifou e assim por diante.

(termina a gravação)